

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO –**
2 **SP, REALIZADA NO DIA OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** Ao oitavo dia do mês
3 de outubro de dois mil e vinte e quatro, na sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme
4 convocação, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Rodrigo José Ramalho, e na presença
5 da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início à Reunião Ordinária com os conselheiros
6 titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte integrante desta Ata. Inicia-se
7 com os seguintes informes: **Informes da mesa diretora: PRIMEIRO INFORME:** Dr. Rodrigo Ramalho
8 apresenta o informe de que o CMS Rio Preto recebeu uma visita da fiscalização do Tribunal de Contas
9 do Estado de São Paulo, que se prolongou para o mesmo horário em que ocorria a apresentação da
10 Audiência Pública na Câmara Municipal, motivo pelo qual o CMS não pôde estar presente no evento.
11 Narra que na visita foi provocada pelas reclamações apresentadas pelo CMS e que foi discutida a
12 atual composição de seu quadro de funcionários. Na sequência, informa o cronograma da eleição
13 para o Biênio 2024-2026, com datas e horários por segmento e por unidade, com início no dia 14 e
14 final no dia 24 de outubro. Passa a palavra para a secretária executiva Bianca Ferraresi, que informa
15 a realização da Etapa Estadual da 4ª CNGTES no final do mês de setembro, em São Paulo capital, que
16 contou com delegados do CMS Rio Preto, alguns deles eleitos para a etapa nacional. Conta que
17 foram aprovadas e diretrizes e propostas, cujo conteúdo será enviado aos conselheiros. Dr. Rodrigo
18 agradece pela participação dos delegados de São José do Rio Preto. Passa a palavra para a
19 conselheira Ana Rita, que informa que durante o mês serão realizadas atividades em saúde voltadas
20 para mulheres, incluindo algumas direcionadas a trabalhadores da saúde. Reginalda, por sua vez,
21 informa que esteve no Mercado Municipal com estagiários de enfermagem em ações do Outubro
22 Rosa, que se estenderão por este mês. Finalizados os informes. **ORDENS DO DIA - PRIMEIRO PONTO**
23 **DE PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE PÉ DIABÉTICO. Assunto:** Dr. Rodrigo apresenta o Dr. André Miquelin,
24 cirurgião vascular, que tem experiência no tratamento de feridas. Salienta a importância da
25 prevenção de patologias como diabetes e hipertensão, que não são suficientemente abordadas nas
26 programações de saúde. Dr. André faz a apresentação com o tema “Novas Tecnologias para
27 Tratamento de Feridas”. Conta que para o tratamento de feridas é possível utilizar a câmara
28 hibernária, mas que esse tratamento é caro e não coberto pelo SUS, além de ser inconveniente
29 devido à frequência com que o paciente deve comparecer ao hospital. Outra opção de tratamento, o
30 curativo a vácuo, também é oneroso. Apresenta, então, a opção de tratamento com laser,
31 discorrendo sobre a vantagem da utilização de lasers de alta potência, de alta penetração,
32 destacando suas características de analgesia e anti-inflamatória. Exibe alguns exemplos de utilização
33 do tratamento a laser. Calcula que apesar de o tratamento ser caro, ainda é menos oneroso do que
34 os custos somados de tratamentos que se prolongam por vários anos. Dr. Rodrigo diz que em alguns
35 casos os equipamentos são cedidos por hospitais em regime de comodato, o que permitiria a
36 utilização por médicos, e corrobora a opinião de que outros tratamentos que se prolongam por
37 muito tempo podem ser mais onerosos. Conselheira Ana Rita pergunta qual o custo de aquisição dos
38 equipamentos, ao que Dr. André responde que seu aparelho teve um custo de aquisição de R\$ 420
39 mil, mas que há opções que custam cerca da metade desse valor, mas alerta para altos custos dos
40 consumíveis. Dr. Antônio Alberto conta que conhece casos em que profissionais adquiriam com
41 recursos próprios equipamentos para laserterapia e ozonioterapia e que foram positivos. Corrobora

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Ana Rita, Reginalda, and Antônio Alberto.]

Handwritten signature at the top of the page.

42 que em alguns casos os custos dos consumíveis tornam os tratamentos demasiadamente onerosos.
43 Diz-se favorável à disponibilização de aparelhos de laser. Dr. André complementa que o laser de alta
44 potência deve ser manipulado por médicos, em razão de normatização da Anvisa, e que não deve ser
45 usado indiscriminadamente, pois ele pode lesionar. Dr. Rodrigo agradece a Dr. André pela
46 apresentação. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO DE ENTREGA**
47 **DE TIRAS PARA TESTE DE GLICEMIA E DO GLICOSÍMETRO.** Assunto: Dr. Rodrigo reafirma a
48 importância do cuidado com diabetes e hipertensão e introduz Lígia, do Departamento de
49 Assistência Farmacêutica da SMS, que passa a apresentar o protocolo de monitoramento da glicemia
50 capilar. Lígia exhibe dados referentes à prevalência da diabetes no Brasil e no mundo. Conta que o
51 grande número de diagnósticos torna o problema de saúde público. Diferencia as diabetes do tipo 1
52 e tipo 2, explicando seus principais fatores de risco e complicações agudas e crônicas. Apresenta as
53 normas que fundamentam o financiamento e a distribuição de materiais e medicamentos
54 pertinentes ao monitoramento da glicemia dos portadores de diabetes. Conta que ficou estabelecido
55 que tanto o estado quanto o município devem destinar, atualmente, pelo menos 230 mil anuais reais
56 para esse fim. Anota que o município investe sempre mais que o dobro do estado. Conta que são
57 buscados muitos estudos, de diversos lugares do mundo, para subsidiar o planejamento e a tomada
58 de decisões. Diz que, com base neles, estabeleceu-se o protocolo que determina o esquema de
59 administração de insulina e a frequência de testes. Pacientes sem uso de insulina, por exemplo,
60 devem fazer a dosagem da glicemia na unidade de saúde, enquanto pacientes que usam insulina
61 basal recebem a partir de 30 tiras por mês. No início da terapia com insulina, durante ajuste de doses
62 ou outras situações especiais o esquema de administração é alterado mediante justificativa feita por
63 médico. Dr. Rodrigo destaca a importância da propagação das informações aos conselheiros pois eles
64 mesmos são vetores dessas informações nas unidades. Complementa que algumas tecnologias
65 poderiam ser implementadas no sistema público de saúde, como as bombas de insulina, que
66 atualmente só são fornecidas por determinação judicial. Lígia diz que a tecnologia foi avaliada, mas
67 não foi implementada, pois havia métodos mais seguros. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO**
68 **DOS DADOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2024 E VOTAÇÃO DO "AD**
69 **REFERENDUM".** Assunto: Dr. Rodrigo afirma que em razão da ausência de quórum na Reunião
70 Extraordinária no dia 26 de setembro não foi possível apresentar e apreciar os dados da Audiência
71 Pública do 2º Quadrimestre de 2024. Conta que, por esse motivo e pelo prazo para enviar o
72 resultado da apreciação, deliberou *ad referendum* a aprovação da prestação de contas, que deve,
73 portanto, ser votada nesta oportunidade. Passa a palavra a Paulo, que inicia a apresentação
74 Audiência Pública do 2º Quadrimestre de 2024. Introduz os dados do Fundo Municipal de Saúde,
75 destacando que as receitas do período somaram cerca de R\$ 240 milhões; as despesas somaram
76 cerca de R\$ 233 milhões e o saldo atual é de cerca de R\$ 88,6 milhões. Informa que o valor total do
77 orçamento da saúde no final de agosto/2024 era de R\$ 727,7 milhões. Conclui que a aplicação em
78 Saúde no município, de R\$ 263 mil, equivalente a 22,46%, ficou acima do mínimo exigido por lei. Dr.
79 Rodrigo questiona se falta dinheiro no orçamento, ao que Paulo responde que os recursos são
80 escassos, mas que, além de dinheiro, melhoras na saúde dependem de boa gestão, e que por isso
81 devemos trabalhar para a eficiência da aplicação dos recursos. Em seguida, Lucas Albino passa a
82 apresentar os dados da Auditoria. Explica as atividades realizadas, entre auditoria, monitoramento e

Handwritten mark on the right margin.

Handwritten mark on the right margin.

Handwritten mark on the right margin.

Handwritten mark on the right margin.

Large handwritten signatures and marks at the bottom of the page.

124 29 unidades de atenção primária, unidades de atenção especializada, de urgência e
125 emergência/hospital e os serviços de apoio. Exibe a relação das unidades de gestão estadual.
126 Evandro apresenta os dados de produção dos serviços de saúde em Atenção Básica, que totalizaram
127 862 mil atendimentos no quadrimestre, com destaque para os atendimentos em clínica médica, que
128 foram mais de 253 mil, em pediatria, de 61 mil, em enfermagem, de 277 mil e em odontologia, de
129 216 mil. Mostra que foram feitos 245 mil visitas e atendimentos domiciliares e que em teleconsultas
130 foram feitos 19,2 mil atendimentos. Conselheira Ana Rita pergunta se foram repostos os médicos
131 ginecologistas, ao que Evandro responde que o problema não é financeiro, mas que há uma
132 dificuldade de reposição devido ao desinteresse dos profissionais. Dr. Rodrigo questiona de que
133 forma é feita a teleconsulta em odontologia. Evandro responde que geralmente esses atendimentos
134 são feitos para orientações aos pacientes. Dr. Rodrigo conclui que o problema para a reposição de
135 profissionais é, sim, a falta de dinheiro, pois a remuneração oferecida é relativamente baixa, o que
136 leva ao desinteresse. Em seguida, Maria Amélia passa a apresentar os dados referentes ao banco de
137 leite e aos atendimentos realizados pelo SAD, pelos CAPS, do programa de OPM, consultas e
138 procedimentos odontológicos, consultas médicas ambulatoriais de especialidades de serviços
139 próprios e atendimentos da atenção ambulatorial. Destaca que foram realizados cerca de 920
140 exames de especialidades nos serviços próprios, além de 1,1 milhão de atendimentos da atenção
141 ambulatorial. Dr. Rodrigo pergunta se de fato são realizados apenas cerca de 3 implantes por dia.
142 Sobre a questão, Ana Pranke explica que os implantes demandam outros procedimentos nos
143 pacientes, além de que cada profissional é responsável por realizar outros tipos de atendimento. Por
144 fim, Maria Amélia exibe os dados do Hospital Municipal, que realizou mais de 27 mil procedimentos
145 no período. Ana Carolina apresenta os dados de regulação, avaliação e controle referentes a serviços
146 contratados e conveniados. Expõe que foram realizados o total de 16.441 procedimentos em
147 atenção básica, e os discrimina por subgrupo, demonstrando que as consultas, atendimentos e
148 acompanhamentos foram maioria. Os procedimentos em média complexidade somaram mais de 254
149 mil. Em alta complexidade foram 13,6 mil. Informa que houve um acréscimo de 380 internações em
150 relação ao número do quadrimestre anterior. Dr. Fernando retoma a exposição acerca do Hospital
151 Municipal e diz que ele funciona mediante um contrato com uma organização social que vendeu
152 para a SMS um modelo de atenção, que é o que vem sendo praticado e com excelência. Afirma que
153 essa execução é objeto de um contrato que não pode ser alterado. Argumenta que o CMS tem o
154 dever de fazer valer o aprovado pelo seu pleno e acordado entre as partes, além de que qualquer
155 mudança no seu plano de trabalho deve passar pelo CMS. Complementa que o HM desde sua
156 concepção teve a finalidade de atender as demandas que atende atualmente. Lígia Cavassani
157 apresenta os dados da urgência e emergência. Exibe os dados de cada unidade, discriminados por
158 atendimentos de médicos, de equipes multiprofissionais e de odontologistas, que totalizaram 830
159 mil atendimentos, com destaque para as UPAs Norte e Jaguaré, com 237 mil e 203 mil atendimentos,
160 respectivamente, além da TeleUPA, que é novidade, com 53 mil atendimentos. Diz que 77,42% dos
161 pacientes foram de classificação "verde". Apresenta os dados de atendimentos do SAMU Rio Preto e
162 do SAMU Regional. Dr. Rodrigo pergunta qual o entrave para a majoração dos números de
163 atendimentos em emergência. Lígia responde que o entrave são as instalações físicas. Conselheira
164 Márcia diz que conheceu um sistema de atendimento, denominado *fast track*, em que o

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Rodrigo', 'Ana Pranke', and 'Lígia Cavassani'.

83 demanda interna, que contabilizaram 3, 5 e 21 atividades executadas, respectivamente. Dr. Rodrigo
84 pergunta se as visitas domiciliares têm sido resolutivas, ao que Lucas responde que muitas vezes se
85 deparam com pacientes que iniciam demandas em Rio Preto, mas que são residentes em outros
86 municípios. Também diz que são avaliados os casos de pedidos de *home care*. Na sequência, Bianca
87 Ferraresi passa a apresentar os dados sobre o Disque Saúde. Informa que o quadrimestre teve um
88 total de 1.432 atendimentos, que foram predominantemente de reclamações (64%). A maior parte
89 das reclamações se deu em razão da demora no agendamento de consultas especializadas (390 de
90 919). Afirma que 59,4% dos registros foram encaminhados a outros departamentos para respostas e
91 providências, a maioria para o Complexo Regulador, seguido do Departamento de Atenção Básica e
92 do Departamento de Atenção Especializada. Dos casos encaminhados, até o momento 84% foram
93 respondidos. Comparando os dados atuais com o do segundo quadrimestre de 2023, mostra que
94 houve um aumento no número de registros de reclamações, enquanto o número de registros de
95 pedidos de informação diminuiu. Dr. Rodrigo diz que na visita do TCE esses dados foram
96 apresentados. Milena passa a apresentar os dados da ouvidoria. Conta que foram feitos 4.844
97 registros e que 51,05% deles foram relativos a informação; os registros de solicitação foram 30,66% e
98 os de reclamação, 9,21%. O principal motivo de contato foi o agendamento de consultas, seguido por
99 qualidade no atendimento/demora para ser atendido. Ressalta que houve uma diminuição no
100 número de reclamações e um aumento considerável no número de informações. Mostra que foram
101 concluídos 96% das demandas. Por fim, indica que o canal de atendimento predominante foi o
102 telefone, com 3.461 registros, seguido pelo Disque Saúde, com 671, e pela caixa de sugestões, com
103 335. Dr. Rodrigo questiona se houve algum avanço na implementação do WhatsApp, ao que a
104 conselheira Ligia responde que está em fase de licitação. Pelo Orienta SUS, Lucas Albino apresenta a
105 distribuição dos atendimentos em cada unidade, com maior concentração no Poupatempo (522 de
106 871 atendimentos). Exibe os dados de origem das prescrições, revelando que 31% teve origem na rede
107 particular e 27,7% na rede municipal. Destaca que dos casos atendidos 29 foram judicializados.
108 Expõe os dados do panorama de judicialização, contabilizando 943 ordens judiciais de insumos em
109 atendimento, com total empenhado de cerca de R\$ 75,6 milhões. Salaria que 89% desses recursos
110 foram destinados a pacientes com prescrições de médicos da rede particular. Com relação à
111 Assistência Farmacêutica, Lígia apresenta os valores dos recursos aplicados no departamento. Expõe
112 a divisão dos recursos aplicados, segundo fonte de financiamento. Demonstra que o Município é o
113 maior responsável pelo custeio da assistência, com o total de R\$ 7,9 milhões, incluindo 3,8 milhões
114 de reais em atendimento a ordens judiciais, com 51 mil unidades de medicamentos adquiridos, e R\$
115 4,1 milhões para a atenção básica, com 22,4 milhões de medicamentos adquiridos. Entre as três
116 fontes, foram aplicados R\$ 11,1 milhões e adquiridos 43,5 milhões de unidades de medicamentos.
117 Demonstra os dados referentes à Transferência Intergovernamental, que somaram R\$ 3,8 milhões.
118 Exibe também o número de unidades de medicamentos fornecidos com o recurso de cada origem.
119 Discrimina, também, os valores empregados na aquisição de medicamentos segundo fornecedor e
120 segundo modalidade de compra. Revela que houve um aumento da participação de compras por
121 dispensa e inexigibilidade, que representaram 7,7%. Informa que foram atendidos pelo serviço mais
122 de 186 mil pacientes atendidos, com o total de 554 mil atendimentos realizados. Suzi apresenta os
123 dados da rede física de serviços de saúde. Relata os números de unidades da rede de serviços, entre

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Lucas", "Ligia", "Milena", "Suzi", and "Rodrigo".

165 atendimento, incluindo a dispensação de medicamento, é feito muito rapidamente, o que sugere ser
166 implementado. Ligia conta que conhece o sistema, que alguns conceitos semelhantes já foram
167 praticados em unidades do município e que a sugestão é bem-vinda e será avaliada. Andrea
168 apresenta os dados de ações realizadas pela Vigilância em Saúde. Destaca que foram feitas 4.637
169 inspeções, 1.661 licenças expedidas e 224 denúncias. Exibe os números atendimentos de
170 profissionais e inspeções em empresas. Expõe também as ações desenvolvidas pelo Centro de
171 Controle de Zoonoses. Apresenta as ações desenvolvidas pela Gerência de Controle de Vetores, com
172 destaque para as visitas a imóveis, que foram mais de 427 mil. Conta que o município teve uma
173 epidemia de Dengue, com 9.996 casos confirmados, com 7 óbitos, e que foram 763 casos de
174 Chikungunya. Em ambos os casos há uma tendência de queda. Exibe os indicadores de números de
175 nascidos vivos e de óbitos, inclusive de mortes infantis, além do número de casos de sífilis e de
176 H1N1. Os casos de mortes infantis (de menores de um ano) aumentaram de 13 no 2º quadrimestre
177 de 2023 para 25 no 2º quadrimestre de 2024. Dr. Rodrigo perguntar quais as principais causas das
178 mortes infantis, ao que Andrea responde que são cardiopatias (cerca de 30%) e más-formações.
179 Colocado em votação o *ad referendum*, foi aprovado por unanimidade. **ENCERRAMENTO:** Foi
180 requerida a dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se**
181 **por encerrada a reunião de que eu, Leonardo Nicoletti D'Ornellas, assessor jurídico do CMS, lavrei**
182 **a presente Ata, que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes,**
183 **que já assinaram o livro de presença próprio.**

The page contains numerous handwritten signatures in black ink. At the top right, there is a large signature that appears to be 'Rafael'. Below it, there are several other signatures, some of which are more stylized and difficult to read. In the middle right, there is a signature that looks like 'Práximo'. At the bottom, there are several more signatures, including one that looks like 'AB'. The signatures are scattered across the lower half of the page, indicating the presence of multiple council members at the meeting.